

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER (ADAPTAÇÃO CNFCP)	CÓDIGO DA FICHA					
	MA	01	00	02	F60	02
	UF	Sítio	Loc	ANO	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Maranhão
LOCALIDADE	Litoral Ocidental Maranhense - Região de Guimarães
MUNICÍPIO / UF	Mirinzal/MA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Armação do boi
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Carcaça, cangalha, capoeira
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

Obs.: Para mais informações sobre o(a) entrevistado(a) ver Anexo 4: contatos.

EXECUTANTE	Artesãos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
RELAÇÃO COM O BEM	Produzem e comercializam seus produtos, diretamente com o comprador. Trabalham mediante encomenda.		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

MA

01

00

02

F60

02

4. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.



Acima: O artesão Djalma Marques exibe o encaixe da cabeça do boi.

Ao lado: A carcaça vista por baixo. A estrutura é toda feita de madeira. A jeniparana serve para modelar os eixos principais e o buriti para recobrir a estrutura.

**5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

Estruturas feitas de palha e madeiras leves, como o buriti, a jeniparana e a paparaúba, que representam o corpo do boi, em tamanho menor que o natural. Compõem-se de corpo, cabeça, chifres, rabo. É recoberta por um manto de veludo bordado com miçangas e canutilhos coloridos. De suas bordas pende uma espécie de saia de tecido chamada *barra*, que se estende quase até o chão, a fim de esconder as pernas do brincante designado como *miolo*, que, dançando debaixo dessa estrutura, lhe dá os movimentos de boi bailante.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Os artesãos, geralmente, trabalham nas próprias residências. É em casa também que recebem as visitas de compradores, as encomendas e o pagamento pelos serviços executados. Eventualmente podem mostrar seus trabalhos em feiras e exposições públicas.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Associa-se à atividade a paisagem natural do Maranhão, farta de buritizeiros e outras árvores das quais se extraem as madeiras utilizadas nas peças.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 02****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

A atividade está associada ao espaço da casa e da mata. Geralmente, o próprio artesão vai até a mata, quase sempre muito próxima de sua residência, para obter as matérias-primas necessárias. Então, as leva para casa onde as prepara. Normalmente, na área externa mais ampla - terrenos, quintais etc. - ficam as madeiras em tratamento de secagem, corte e lixamento. Dentro de casa, ficam as peças já preparadas para utilização. Aí ocorrem as etapas da confecção dos produtos finais.

Em exposições públicas, o artesão pode ser convidado a mostrar algumas de suas peças em ambientes já preparados para tal finalidade.

7. Tempo

7.1. PERIODICIDADE Pode haver trabalho o ano inteiro, mas como o período de efervescência do Bumba-meu-boi ocorre no mês de junho, é nos meses anteriores, já a partir de janeiro ou dezembro do ano anterior, que o artesão começa a receber encomendas. Assim, a atividade concentra-se principalmente no primeiro semestre do ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Alguns artesãos começaram a trabalhar em função da necessidade de pagar promessas feitas a São João, pelos próprios ou familiares. Outros associam o ingresso no ofício a certas experiências místicas ou oníricas:

“Quando eu tinha 15 anos, aí aconteceu, eu tive um sonho, que eu ia fazer um boi. Quando aparece um moço da mata de Jacundá, interior de Mirinzal, se eu não dava conta de fazer um Bumba-meu-boi. Meu pai disse ‘ele é um rapazinho inteligente, pode fazer. E eu fui fazer a armação que nós chamamos a cangalha do boi. Depois que ficou pronto, eu chamo ele pra ver se se agradou. E eu fui bordar esse boi” (Depoimento de Djalma Marques).

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Os artesãos têm na confecção das armações de bois uma fonte de renda complementar a outras – aposentadoria, salário etc. No entanto, há um sentido místico e religioso fortemente marcado na atividade, que está, para alguns, diretamente associada a São João.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram relatadas narrativas associadas à atividade.

Para a comunidade de brincantes do Bumba-meu-boi, esta atividade é fundamental, pois sem a armação não há boi; ela é a estrutura que o representa.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 02****10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Armações de palha e madeiras leves usadas pelos grupos de Bumba-meu-boi.

Miniaturas de bois para venda em feiras, exposições e como souvenirs.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Corte das madeiras	O artesão escolhe nas matas da região e corta, com o facão, cipó de jeniparana (árvore) para fabricar as varas da armação central do boi.
Aquecimento das varas de madeira	O artesão passa as varas cortadas sobre o fogo, para arrancar a “pele”.
Modelagem da jeniparana	Depois de tirada a “pele”, as varas são dobradas e curvadas, para fazer a corcunda do boi.
Coleta do buriti	Recolhe-se na mata o “braço” do buriti.
Secagem do buriti	Coloca-se para secar ao sol.
Serragem do buriti	Depois de seca, a madeira é serrada em grandes pedaços com auxílio de um instrumento feito de fio passado em cera de abelha, amarrado numa vareta.
Corte do buriti em palha	Depois de serrados grandes pedaços de buriti, é feito o corte da braça mais fina, com auxílio de uma faca.
Costura das peças	A braça é passada numa agulha e costurada na armação já pronta de jeniparana. A boa costura é fundamental para que a armação não desmonte com o uso.
Confecção da cabeça	A cabeça tem uma forma especial, feita de paparaúba (madeira) talhada, segundo um molde ou à mão livre.
Encaixe da cabeça no pescoço da armação.	A cabeça é encaixada na extremidade do pescoço, através de uma trava feita da própria madeira do esqueleto.
Comercialização	A armação é confeccionada por encomenda, mediante pagamento.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Executa todas as etapas descritas acima.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	O artesão trabalha em casa, não sendo necessárias instalações especiais.
QUEM PROVÊ	O próprio artesão.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Jeniparana
QUEM PROVÊ	O artesão recolhe a madeira na mata.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MA	01	00	02	F60	02
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usada na confecção do esqueleto central da armação. Essa madeira tem a característica especial de poder ser curvada facilmente sem quebrar ou perder a forma.
DISPONIBILIDADE	Facilmente encontrada nas matas da região.
DESCRIÇÃO	Buriti
QUEM PROVÊ	O artesão recolhe a madeira na mata.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Sua palha é usada para preencher a estrutura de jeniparana e para coser todas as partes da armação.
DISPONIBILIDADE	Facilmente encontrado nas matas da região.
DESCRIÇÃO	Paparaúba
QUEM PROVÊ	O artesão recolhe a madeira na mata.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A madeira é talhada segundo um molde ou à mão livre, imitando uma cabeça de boi. Nela marcam-se as cavidades dos olhos, narinas, boca e pontos de encaixe dos chifres.
DISPONIBILIDADE	Facilmente encontrado nas matas da região.
DESCRIÇÃO	Facão
QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usado para cortar madeiras no mato.
DISPONIBILIDADE	Encontrado no comércio local.
DESCRIÇÃO	Faca
QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Usado para cortar palhas finas.
DISPONIBILIDADE	Encontrada no comércio local.
DESCRIÇÃO	Fio, cera de abelha e vareta de madeira.
QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O fio é passado em cera de abelha e amarrado numa vareta, formando um instrumento que serve para serrar pedaços de buriti.
DISPONIBILIDADE	O próprio artesão confecciona o instrumento com materiais facilmente encontrados no comércio local.
DESCRIÇÃO	Chifres verdadeiros de rês.
QUEM PROVÊ	O artesão os compra.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São escolhidos, de acordo com o tamanho e calibre, e depois cortados com um serrote pequeno e polidos.
DISPONIBILIDADE	Encontrados nos matadouros e mercados de carne da região.
DESCRIÇÃO	Ponteiras dos chifres.
QUEM PROVÊ	O artesão manda fazer.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São feitas de metal fundido e enfeitam as pontas dos chifres do boi.
DISPONIBILIDADE	Soldadores da região as confeccionam sob encomenda do artesão.
DESCRIÇÃO	Serrote

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 02**

QUEM PROVÊ	O artesão
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para serrar a base dos chifres.
DISPONIBILIDADE	Encontrado no comércio local.
DESCRIÇÃO	Pregos e parafusos.
QUEM PROVÊ	O artesão os compra.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para fixar os chifres na armação de paparaúba da cabeça.
DISPONIBILIDADE	Encontrados no comércio local.
DESCRIÇÃO	Olhos de vidro com presilhas de arame ou bolas de gude.
QUEM PROVÊ	O artesão os compra.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representando os olhos do animal, são encaixados em cavidades previamente talhadas na madeira da cabeça, através das presilhas de arame. Em falta desse material, bolas de gude podem ser utilizadas para o mesmo fim.
DISPONIBILIDADE	Encontrados em lojas especializadas em São Luís.
DESCRIÇÃO	Corda de embira
QUEM PROVÊ	O artesão a retira do mato.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A corda é retorcida e utilizada para formar o rabo do boi.
DISPONIBILIDADE	Encontrada nas matas da região.
DESCRIÇÃO	Arame e barbante
QUEM PROVÊ	O artesão os compra.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para prender o rabo do boi na armação.
DISPONIBILIDADE	Encontrados no comércio local.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MA	01	00	02	F60	02
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
-----------------------------	--

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
O artesão	Efetivação da venda do produto já finalizado ao cliente que o encomendou.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☒ VENDE ☒ TROCA ☐ OUTRO ☐		ESPECIFICAR Obs.: Para uso próprio quando é o caso do artesão confeccionar as peças para um Bumba-meu-boi do qual participa ou organiza.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒ NÃO ☐ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**MA 01 00 02 F60 02****12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

Raramente há participação em associações de artesãos.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Bordados do Bumba-meu-boi	30

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

SILVA, D. M. **Djalma Marques Silva**: depoimento [jan.2002]

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Artesanato do Bumba-meu-boi. Fotografias.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Produzir mais entrevistas com artesãos que trabalhem para grupos de diferentes sotaques e localidades, a fim de verificar semelhanças e diferenças nas técnicas de construção da peça.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Identificação dos Bordados do Bumba-meu-boi: ver Ficha MA 01 00 02 F60 01

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MA	01	00	02	F60	02
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	MA 01 03 02 Q60 01 - Boi: armação e bordados				
PESQUISADOR (ES)	Luciana Gonçalves de Carvalho				
SUPERVISOR	Letícia Viana				
REDATOR	Luciana Gonçalves de Carvalho				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Luciana Gonçalves de Carvalho				12/03/2002